

PROJETO ECO-TRILHOS ECO-ESCOLAS



Visita ao miradouro de Sant'Ana

Tema | Quarta estação: Lendas da nossa terra... (Origem do nome Sant'Ana e Lenda de Santa Quitéria)

Local: Freguesia de Rande, Barrosas

Ciências envolvidas: Cidadania e Desenvolvimento, Ciências Naturais, Educação Física e História e Geografia de Portugal

Autores:

- **Professores:** Ana Silva, Conceição Pereira, Fernanda Cunha, João Vieira

- **Alunos:** 5º D e 8º A

Sabia que

O miradouro de Sant'Ana situa-se no cimo do Monte de Santa Ana. Foi construído na freguesia de Rande, da vila de Barrosas, que pertence ao Concelho de Felgueiras. O miradouro de Sant'Ana é um local paisagístico de onde é possível visualizar e contemplar grande parte da cidade de Felgueiras e o alto de St.ª Quitéria.

Reza a lenda que St.ª Quitéria foi a primeira mártir da história popular Portuguesa.

Durante o percurso respeite o ambiente à sua volta, mantenha-se no trilho existente, não faça barulho, trate com respeito os seres vivos, não deite lixo para o chão e faça cuidado para não provocar incêndios.

EXPLORAÇÕES E VIVÊNCIAS – SINTA E VIVA A NATUREZA

ETAPA SINTA A NATUREZA

Origem do nome Sant'Ana

O sobrenome Santana tem contexto religioso e faz referência a Santa Ana, mãe de Maria e avó de Jesus Cristo. Esse nome tem origem hebraica cuja escrita era "Hannah" que significa bênção, dádiva e graça. Nessa época a igreja católica exercia muita influência na vida das pessoas. Desse modo, era comum o sobrenome originar-se de alguma figura sagrada da igreja. As famílias acreditavam que os sobrenomes com nome de santos representariam para a família paz e bênçãos. Além disso, faziam com que elas se firmassem perante a sociedade como verdadeiros cristãos. Esse sobrenome também é toponímico, pois sua origem é de natureza geográfica e que pode ser diversificada, vinda de vários países, como Portugal, Espanha e Itália.

Etapa Viva a Natureza

Importância das Lendas

As histórias contadas são o que dão vida à memória de um povo, de uma sociedade. Conhecer e repassar estas lendas faz com que sua importância seja valorizada no processo de formação da identidade cultural desta sociedade e respetiva localidade. Porém, a importância das lendas vai muito além do entretenimento. Ou seja, as lendas têm como objetivo ajudar a retratar a cultura, histórias e crenças do povo e respetiva herança local e cultural. No entanto, algumas lendas

surgiram como forma de explicar a origem de fenómenos da natureza, costumes dos povos e tradições religiosas. Etimologicamente, a palavra lenda vem do latim medieval que quer dizer “aquilo que deve ser lido”. Inicialmente, as lendas contavam histórias de santos, mas estes conceitos foram se transformando em histórias que falam da cultura de um povo e de suas tradições.



Santa Quitéria está no nosso horizonte, avivar a memória de uma jovem mártir que, embora não se encontre entre as personalidades mais destacadas e mais populares da hagiologia lusitana e, nos tempos modernos, é objeto de um culto popular que permanece vivo em certas localidades, assim como Felgueiras, contendo expressões iconográficas que importa conhecer e preservar.

Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza

A Lenda

Reza a lenda que Santa Quitéria era uma das nove filhas do Governador da Lusitânia Lúcio Caio. No momento que sua esposa deu à luz, o Governador estava em viagem, com vergonha, ela mandou a criada deitar as crianças ao rio. A criada, que era cristã, salvou aquelas crianças da morte. Estas foram criadas e educadas por cristãos, mas mais uma vez, não estavam livres do perigo, porque foram apanhadas e feitas prisioneiras do seu próprio pai, que, quando descobriu a verdade, decidiu convertê-las na religião dele. Mais tarde, o destino mostrou-lhes o caminho para fugirem do seu próprio pai. Passado um tempo da fuga, Quitéria, uma das nove irmãs, foi mais uma vez capturada pelo seu pai, que, revoltado com a teimosia da filha, decidiu casá-la com um homem rico. Como não era essa a vontade de Quitéria, ela fugiu novamente pela terceira e última vez. Sim, o seu pai, indignado, aborrecido e extremamente zangado, ordenou a sua morte, tendo sido decapitada. Diz a lenda que, após sua morte, ela pegou na própria cabeça e foi para a sua sepultura e nessa mesma sepultura nasceu uma fonte ao qual foi dado o nome “Fonte de Santa Quitéria”.



A lenda diz também que quem beber água dessa fonte irá morrer de amores por Felgueiras. Existe ainda hoje uma tradição das novenas ao Monte de Santa Quitéria. Uma vez por ano, acompanhado de vários peregrinos, um grupo de nove raparigas sobe pelas capelinhas até ao topo cantando músicas religiosas. Assim se preserva a tradição.

Para saber mais

Aplicativo	Código QR	Aplicativo	Código QR
<p>Lenda de Santa Quitéria - App para Lenda Santa Quitéria – Porto Canal (https://ne-np.facebook.com/cmfelgueiras/videos/porto-canal-santu%C3%A1rio-de-santa-quit%C3%A9ria/539995870676139/)</p>	 	<p>Lenda de Santa Quitéria - App para lenda de Santa Quitéria (https://www.youtube.com/watch?v=u6suWaHHGtU)</p>	 

Aplicativo	Código QR
<p>Sant'Ana - App para Origem do nome San'Ana (https://www.youtube.com/watch?v=wKC2ec9uX_c)</p>	 

Informação para formadores

Ligações com:

Cidadania e desenvolvimento

Domínio/Subdomínio:

Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental - Consciencialização ambiental/Compromisso pessoal com a mudança

Objetivos:

- Sensibilizar para a responsabilidade de cada um na preservação do ambiente e o contributo que devemos dar para diminuir a nossa pegada ecológica.

História e Geografia de Portugal

Domínio/Subdomínio:

Lendas e Tradições

Objetivos:

- Respeitar e valorizar a diversidade cultural do local que vivem.
- Pesquisar e investigar as lendas da comunidade local.
- Recuperar o hábito de contar as histórias e lendas locais.

Educação Física

Domínio/Subdomínio:

. Atividades Físicas e Desportivas

Objetivos:

- . Cooperar com os companheiros durante o trilho, respeitando e preservando a natureza, manter cordialidade e respeito na relação com os outros.
- . Participar com empenho no aperfeiçoamento da sua habilidade nos diferentes tipos de atividades, procurando realizar as ações adequadas com correção e oportunidade.
- . explorar o espaço, relações interpessoais.

Objetivos

- Incentivar o trabalho de campo e as vivências no espaço exterior indo ao encontro dos temas do ano Eco-Escolas: biodiversidade (preservar e regenerar) e espaços exteriores;
- Investigar, interpretar e conhecer território da freguesia em que se insere a escola e o seu património ambiental, social e cultural;
- Compreender a importância dos espaços verdes no ordenamento do território, na qualidade de vida da população e na mitigação da poluição;
- Desenvolver competências de investigação, trabalho colaborativo, pensamento crítico e criativo, fotografia, ilustração, orientação e reportagem;
- Explorar novas ferramentas de trabalho;
- Incentivar as parcerias com as juntas de freguesia;
- Divulgar o projeto, utilizando as redes sociais e aplicações móveis de forma pedagógica.

Materiais

Material necessário para as atividades a desenvolver nas “estações”

- Caderno
- Caneta, lápis, afia, borracha
- Telemóvel com ligação à internet
- Roupa, boné e calçado adequado a caminhadas
- Protetor solar (opcional)
- Água e lanche (opcional)